

## Clínica Nefrológica do HGV faz cerca de 40 atendimentos diariamente

Os pacientes contam com serviço de transporte e refeições durante o tratamento.

Jéssica Santos



Clínica de Nefrologia do HGV (Foto:Paulo Barros)

Mais de 70 profissionais entre médicos, enfermeiros, técnicos, nutricionista, psicólogo e assistente social garantem o funcionamento da Clínica Nefrológica do Hospital Getúlio Vargas, única clínica pública da área no Piauí.

Diariamente são atendidos no setor de hemodiálise cerca de 40 pacientes que, além do transporte domiciliar para o deslocamento, contam ainda com duas refeições de acordo com o período das sessões de hemodiálise.

Para o coordenador em exercício da Clínica, o enfermeiro Jarbas Alves, o serviço oferecido pelo setor de Nefrologia do HGV não deixa a desejar diante do serviço da rede particular. “Esta é a única clínica pública nesta área dentro do nosso Estado e nós não ficamos atrás das clínicas particulares, especialmente, no quesito qualidade do atendimento”, destaca o coordenador.

É visando melhorar ainda mais o atendimento e a infraestrutura, que as reformas na Clínica iniciam ainda este mês de janeiro. Serão construídas salas para tratamento

infantil, triagem e diálise peritoneal; aquisição de mais equipamentos para triagem e cursos de capacitação e reciclagem para toda a equipe.

“Durante a reforma nosso atendimento de hemodiálise funcionará normalmente, inclusive nossa sala de tratamento de água, que abastece exclusivamente esse setor do Hospital, porque necessitamos de uma água extremamente esterilizada para garantir a eficiência do tratamento”, explica Jarbas Alves.

Ivonaldo Costa faz tratamento há cinco anos na Clínica Nefrológica. Residente no bairro Matinha, ele conta com um micro-ônibus que faz o percurso de casa para o hospital e vice-versa e, ainda recebe gratuitamente os medicamentos necessários. “Eu sou muito bem tratado aqui. O carro me pega e me deixa em casa e três vezes por semana eu almoço e janto aqui mesmo no Hospital. A equipe é muito atenciosa com todos aqui”, relata o aposentado.



cinema



## A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA  
DE ENFRENTAMENTO  
AO CRACK  
E OUTRAS DROGAS

